



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
 Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

O SR. DR. CASTRO SOARES,

à sua partida para Lisboa, foi aclamado pela população de Espinho

Na terça-feira última, acompanhado do sr. Dr. Alfredo Temudo Corte-Real, novo presidente da nossa Câmara e do vereador sr. José Faustino, no rápido da tarde seguiu para Lisboa o sr. Dr. Augusto de Castro Soares, a fim de tomar posse do alto cargo de Governador Civil de Coimbra.

Conhecida a partida por meio de prospectos mandados distribuir por nós e pelo Sporting Club de Espinho, a população de Espinho ocorreu em massa à gare e imediações do Caminho de Ferro para prestar homenagem a S. Ex.ª na hora da partida em que ia tomar sobre os ombros novas responsabilidades políticas, deixando de pertencer unicamente à sua querida terra para pertencer ao País.

Misturados com a multidão encontravam-se na gare todos os elementos oficiais do concelho, direcções das colectividades, dos sindicatos nacionais, com as suas bandeiras, comerciantes, industriais, estudantes e operários. Todos á porfia queriam saudar o distinto Espinhense que o Governo da Nação acaba de distinguir com um cargo dos mais honrosos.

Cumprimentado e abraçado pelos seus numerosos amigos, no momento da partida do comboio, reboaram da multidão calorosas e prolongadas palmas, e foram erguidos vivas a S. Ex.ª, numa manifestação grandiosa que traduzia simultaneamente uma grande simpatia e uma apoteose à obra administrativa e política do ilustre homenageado, que, visivelmente comovido, agradeceu da janela do comboio já em marcha aquela espontânea manifestação dos seus conterrâneos.

—O sr. Dr. Augusto de Castro Soares foi, no dia seguinte, empossado no seu novo cargo pelo sr. Ministro do Interior, acto que se revestiu de certa solenidade conforme a Imprensa diária largamente relatou.

Nesse dia foram-lhe enviados diversos telegramas de felicitações, um dos quais com cêrea de 200 assinaturas, redigido nos seguintes termos:

«Aceite V. Ex.ª as mais respeitadas saudações. Espinho espera continuar a dever-lhe a dedicação e o carinho de sempre. Nós jamais o esqueçamos.»

O sr. Dr. Castro Soares, que ontem regressou da Capital, parte para Coimbra na próxima quarta-feira para assumir as suas novas funções.

De Espinho irão assistir ao acto diversos amigos de S. Ex.ª.

A obra do Dr. Castro Soares

Terminada a função do Sr. Dr. Castro Soares, como Presidente da Câmara Municipal de Espinho, julgamos oportuno fazer nesta altura um rápido exame da obra da Câmara da sua presidência.

O primeiro ano de gerência administrativa foi quasi que dedicado ao saneamento das finanças municipais, pois, que rectificado o orçamento elaborado pela Câmara antecedente, verificou-se um avultado «déficit» que era necessário cobrir sem ferir demasiadamente os interesses do contribuinte, já bastante sobrecarregado de impostos e contribuições.

Com o início da administração da nova Câmara confidida a entrada em vigor do novo Código Administrativo que estabelece normas de administração municipal mais rigorosas que anteriormente, tornando mais difícil a função das vereações cujo número de componentes também foi reduzido, passando de 5 para 3, no nosso concelho.

Graças, porém, à força de vontade, espírito de iniciativa e bairrismo do sr. Dr. Castro Soares, valiosamente coadjuvado pelos vereadores srs. José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino, e mais tarde pelo vice-presidente sr. Dr. Alfredo Temudo Corte Real, passados alguns meses, necessários para pôr a «casa em ordem», a Câmara entrou

no caminho das realizações e alguns dos problemas mais transcendentais do concelho, que nenhuma das vereações antecedentes teve ombridade ou possibilidades de resolver, foram resolvidos satisfatoriamente.

A atestarem quanto foi proficua a administração do sr. Dr. Augusto de Castro Soares, af estão os sumptuosos edificios dos Paços do Concelho e do Matadouro Municipal, o Parque João de Deus, a pavimentação de diversas ruas, a abertura de novas artérias, a urbanização do Bairro Piscatório da Mata e do Rio Largo, a construção de novas estradas nas freguesias do concelho, etc., etc.

Durante a gestão do sr. Dr. Castro Soares foram calçadas, a paralelepípedos, as seguintes artérias: Rua 18—trecho da Rua 62 ao cemitério; Rua 21—da Rua 18 à 8; Rua 23—da 18 à 8; Rua 25—da 18 à 8; Rua 27—da 18 à 8; Avenida 8—do Cais da C. P. à Rua 7; Avenida 8—da Rua 23 à Rua 41, volteando por esta até à Rua 2 que foi calçada pelo mesmo sistema até à Rua 33.

Rotunda dos Paços do Concelho—parte calçada e parte em construção;

Abertura dos novos trechos das ruas 26, 28, 25, 27, 29, 9, e 1—B.

—Nas freguesias foram construídas as seguintes es-

(Continua no centro da 2.ª página)

VOLTANDO Á CARGA

O Congresso da Imprensa Regionalista

No último número do nosso prezado confrade «Povo da Beira», lemos, com a maior satisfação, a noticia de que o seu ilustre director, sr. dr. Melo e Castro, para que não lhe pudessem atribuir as culpas de malogro da ideia a que com tanto entusiasmo e tanto afincio se devotara, animado com as palavras de confiança e de incitamento que lhe foram dirigidas por grande número de colegas, e verificando que ninguem mais quis chamar a si o encargo que tomara espontaneamente sobre os ombros, resolvera «dar mais uma empurrão na caravana», a vêr se ela alcança o objectivo em vista.

O director do «Povo da Beira» pode agora, como anteriormente, contar com o modesto mas decidido apoio de «Defesa de Espinho» para tôdas as deligências tendentes á realização do almejado Congresso, pois, cada dia que passa mais reconhecemos a imperiosa necessidade da sua efectuação.

Um dos problemas que só por si justificam a urgente conviência da reunião dos directores ou proprietários dos jornais provincianos, é, sem dúvida, o do papel.

A crise do papel para jornais está tomando um aspecto de veras grave, devido á attitude dos respectivos fabricantes que há meses não se dignam fornecer dêsse papel aos seus habituais consumidores.

Os jornais que ainda não esgotaram os seus «stoks» talvez não se apercebessem da gravidade do problema que só conhecerão á medida que o papel se lhes fôr acabando e quando tiverem de o procurar, infructivamente, no mercado.

Se assim não fôsse, essa razão bastaria para que todos os colegas se compenstrassem da realidade dos factos e não hesitassem em dar as suas adesões áqueles que abnegadamente se prontificam a pôr o seu valimento ao serviço da classe, pugnando pela realização e trabalhando pela organização do Congresso.

Oxalá, pois, que o sr. dr. Melo e Castro não encontre desta vez motivos para desânimos, e que o Congresso da Imprensa Regionalista seja um facto dentro de breve tempo.

MINISTRO DO INTERIOR

Deve chegar hoje ao Pôrto, com cujas autoridades conferenciará acerca do acto eleitoral do dia 1 de Novembro, o sr. Dr. Mário Pais de Sousa, ilustre Ministro do Interior.

PELO CASINO

Continuam em franco successo as sessões de variedades do Grande Casino de Espinho.

Entré os números de maior êxito, figura o «Ballet Copélia», que se estreou no transacto sábado.

Os artistas Erasto—Maria—Clara e as bailarinas Conchita Breton, Rocio Romero, Hissu de Varim e Marietinha, continuam a fazer parte do magnifico elenco em exhibição no «dancing» do Grande Casino de Espinho.

Os Bombeiros V. de Espinho

comemoram no próximo domingo o seu

aniversário

No próximo Domingo, dia 18 do corrente passa o 47.º aniversário da fundação da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho.

Esse feliz acontecimento será comemorado com o hastear da Bandeira e Formatura do Corpo Activo ás 2 horas; Missa em sufragio dos bombeiros falecidos, com a presença do C. A. ás 11 horas na Igreja Matriz, e romagem ao Cemitério, em homenagem aos mesmos bombeiros, após a missa.

Na noite de sábado para domingo próximos, realizar-se-á, no Salão Nobre da Associação, um baile para o

COMBOIOS ESPINHO-PORTO

E' necessário manter o actual horário pelo menos até 30 de Novembro

Segundo nos consta, a C. P. vai modificar, dentro de poucos dias, os horários dos seus comboios, suprimindo alguns do percurso Espinho-Porto, entre os quais o que parte daqui ás 2 horas da madrugada.

Ora, não havendo outro para o Porto, depois do Correo das 22,13, a manutenção do comboio das 2 horas torna-se indispensavel, sob pena de condenar-se a nossa Praia a um completo isolamento nocturno do Porto o que traria graves prejuizos a Espinho, implicando o antecipado encerramento de alguns estabelecimentos que vivem do seu movimento nocturno.

Era de toda a conveniencia, pois, que, pelo menos até ao fim de Novembro, se mantivesse o actual horário de comboios entre esta Vila e a cidade do Porto, porquanto todos os comboios são necessários e, se alguma

alteração se impunha, era apenas o restabelecimento do comboio que daqui partia ás 13,35 para o Porto.

Com tal restabelecimento ficaria Espinho com os comboios indispensaveis ao seu intenso intercambio com o Porto, sem quebra dos interesses da C. P., sabido que, quanto mais facilidades concedidas ao público, maior é o numero de passageiros.

A Companhia não deve esquecer que Espinho é uma estação de Turismo e zona de jogo, que funciona até 30 de Novembro, da qual em grande parte depende a animação e o movimento da nossa Praia que precisa de manter um serviço suficiente de transportes entre Espinho e a capital do Norte.

Em nome dos interesses de Espinho, solicitamos a manutenção do actual horário e, principalmente, a conservação do comboio das 2 horas.

Doas palavras simbólicas

Vizinhaça, na maior parte dos casos, subentende certa mutualidade de interesses. Podem os destinos ser diferentes. Mas, os caminhos por vezes cruzam-se. Isto, na vizinhaça vulgar. Quando essa vizinhaça, porém, é, simultaneamente geográfica e humana, aumentada ainda pelos imperativos históricos, ela nunca pode situar-se na indiferença. Graças ao poder de visão dos seus Chefes actuais, Portugal e a Espanha, vizinhos seculares, escolheram deliberadamente a amizade para ponto da partida comum das suas realizações independentes. Ao procederem assim, as duas Nações aumentaram a sua força e o seu prestígio, provando á evidencia a verdade dos ensinamentos da História. Na realidade, a História diz nos que Portugal e a Espanha, quando estreitaram os seus laços de amizade e compreensão, abriram novos e prometedores caminhos ao Mundo.

Estas considerações surgem-nos por occasião de alguns acontecimentos muito característicos:—a vinda das autoridades de Orense ao norte do país; os encontros luso-espanhois em «tennis»; e o almoço oferecido pelo Director do SPN, António Ferro, aos jogadores do país irmão, no qual se trocaram saudações de alto sentido peninsular.

Portugal e Espanha:—duas palavras simbólicas que, na sua essência espiritual e material, representam a mais consoladora promessa do Mundo de A'manhã.

qual são convidados todos os sócios, come habitualmente, por occasião do aniversário.

Política Imperial

A viagem do sr. dr. Francisco Vieira Machado, ilustre ministro efectivo das Colónias, encontra, em cada parcela do Império, ensejo propício para revelar as transcendentais virtudes do seu significado.

Sempre que a visita ministerial se detem num ponto, é certo surgirem nêlo novos melhoramentos, novas fontes de riqueza e novos horizontes de trabalho. Por toda a parte se nota o mesmo renovar de iniciativas, o mesmo ritmo seguro de realizações. Como no continente, a Revolução Nacional manifesta-se nos territórios de Africa, através de obras de vulto e de uma forte unidade de espiritos, fielmente votados á marcha do Estado Novo. Os recentes métodos de politica indígena, annunciados pelo ministro, constituem penhor valioso do nosso grande destino de povo colonizador.

A politica imperial não conhece fadigas, renúncias, modéstias de visão nem objectivos atingidos de vez. Há sempre mais a organizar, mais a empreender, num esforço contínuo de valorização. Ao inaugurar, em Mutuali, o último trôço do caminho de ferro de Moçambique, o sr. dr. Vieira Machado afirmou, por entre calorosos aplausos:—«Agora vamos para Nacala». Pouco depois, estava já no local dessa futura cidade-porto, estudando o projecto executado pela brigada de técnicos que ali permanecem.

Este—e muitos outros factos semelhantes—provam bem a extraordinária reserva de energias, a luminosa trajectória da politica imperial portuguesa. Politica de que a viagem ministerial é sementeira—e sementeira tão fértil e prometedora que as sementes são logo fruto assim que tocam a terra.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apre-
ciado no Café Chines onde
também se vende a peso

Écos e factos

da Quinzena

Nomenção agri-dóce

Foi nomeado para Governador Civil de Coimbra, o senhor Dr. Augusto Braga de Castro Soares.

Um miúdo de satisfação e pesar envolveu os espinhenses. Satisfação por vê-lo subir, por verificar que a um seu conterrâneo é dado o justo prémio do seu comprovado valor. Pesar por o saberem longe, por abandonar por esse motivo o lugar de Presidente da Câmara, lugar que exerceu com proficiente carinho, dedicação e consciência. Entrechocam-se duas sensações no egoísmo bairrista dos seus conterrâneos. O que fica, é um sentimento agri-dóce que o acompanha na partida, e do qual, por sua vez, S. Ex.^a se não livrará—queremos crê-lo—durante muito tempo.

As mais calorosas felicitações lhe têm sido endereçadas. Desse cantinho modesto lhas enriamos também.

Tinta e flores...

A estação da C. P. foi alindada!! Pouco tempo depois, já as letras do «abrigo-aquário» estão a fazer uma triste figura. Aquêles «Espinho» tão sujinho está mesmo a pedir mais chuva. A não ser que aquela tinta espalhada no amarelo-canário seja o «sombreado». Mais umas chuvadas, e ficará um primor de aspecto.

Na fachada para a Avenida foram colocadas junto ao parapeito das janelas umas grades. Naturalmente vão ser aproveitadas para coelheiras—campanha de produzir e poupar—ficando as flores para depois da Paz.

Depois das obras, ainda ficaram por substituir aquelas grades de vedação de frente do Casarão. Porque razão se não fizeram «todas» as coisas, pelo melhor e na devida altura?!

Obras no Allança

Pode parecer mentira, mas não é? Sabemos que no inverno serão feitas obras no Allança. Quais, é que não sabemos. Mas como aquela casa de espectáculos tem mais instalações «tudo o que vier é lucro»... e muita sorte. O aparelho sonoro precisa afinação. As cadeiras da geral e 2.^a plateia estão a pedir fogaço. Um balcão e camarotes não era mau, mas achamos que o teto está baixo demais para isso. Mas os construtores civis lá dirão da sua justiça. O que é certo, e nos interessa, é que Espinho estava péssimamente servida pelas instalações do Teatro Allança. Felizmente os programas eram bons e «como os olhos também comem»,—neste caso a predisposição para o espectáculo que ia ver-se, deve lutar-se a Empresa, por contrabalançar a pouca comodidade com a apresentação dos melhores programas importados de todo o mundo.

Turista.

Farmácias

De serviço, hoje:

Farmácia Teixeira

Durante a semana:

- 2.^a feira—Farmácia Teixeira
- 3.^a » — Central
- 4.^a » — Santos, Suers.
- 5.^a » — Paiva
- 6.^a » — Higiene
- Sábado—G. Farmácia de Espinho

SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos:

Em 12: a senhorinha Izaura Pinto Almeida, filha do sr. Domingues Pinto Almeida; o sr. Germano M. Carvalhas, filho do sr. João Marques Carvalhas, os meninos Sabino, filho do sr. Luis de Oliveira e Alfredo, filho do sr. Artur Dias Cruz;

—em 13:—a senhorinha Zélia Carvalho, filha da sr.^a D. Guilhermina dos Santos Carvalho, as sr.^{as} D. Julieta Gomes Fernandes, esposa do sr. Acácio Fernandes e D. Lígia Prata, esposa do sr. Tiburcio da Silva Garcia;

—em 14, a sr.^a D. Edite Pinto Moreira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira Costa Júnior;

—em 15, a senhorinha Maria Fernandes de Oliveira, filha da senhora D. Maria Fernandes de Oliveira;

—em 16, a sr.^a D. Cecília P. de Carvalho B. Galvão, nora da sr.^a D. Julieta Gomes de Freitas, de Lisboa;

—em 17, a sr.^a D. Luciana Moreira Figueiredo Marques, esposa do sr. José de Sousa Marques, e o sr. Valentim Ferreira.

Os atrasos dos comboios da C. P.

Não resta a menor dúvida que, quando a C. P. foi obrigada, pela força das circunstâncias, a reduzir o seu serviço de comboios se preocupou, muito principalmente, com as comunicações necessárias para os operários, empregados e funcionários públicos, poderem, a tempo e horas, diariamente, chegar às suas ocupações quotidianas.

Nesse sentido foram estudadas as respectivas marchas.

Comboios ha que, sofrem atrasos accidentais.

Todos os tempos assim succedeu.

Outros porém, sofrem atrasos constantes quasi permanentes, estando para estes os tranvias da manhã.

Reconhece-se neste caso uma insuficiência de marcha, ou serviço demasiado em algumas estações, incomportavel para o tempo concedido.

Urge, portanto, uma revisão dessas marchas porque, os chefes desses operarios, empregados ou funcionários não estão dispostos a perdoar constantemente a falta de pontualidade.

E também não é justo que, por uma questão de minutos se perca o dia de trabalho ou mesmo qualquer fracção.

O mesmo succede com os estudantes cuja época escolar já se iniciou.

Para evitar tais inconvenientes conviria que a C. P. revisse, pelo menos a marcha do tranvia N.º 1507 pelos prejuizos que causa com os seus atrasos quasi constantes como poderá verificar pelas respectivas folhas de marcha se elas acusarem a expressão da verdade.

Helena Lopes Guerra

«MODISTA COM

DIPLOMA CORTE LUC»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com o máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção
Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre».

Prédio na Rua 19

VENDE-SE

Informa: Ernesto Pereira de Oliveira—Casa Camisão—Rua 19—Espinho.

Jogos Florais da Costa Verde

O MAR DE ESPINHO...

*Melo dia. O mar é muito manso agora,
Olhando o sol, que vem beijar á prata,
As lindissimas rendas de cambrala,
Stendidas a secar p'la areia fóra...*

*Espinho, é no teu mar que ainda mora
Minha saudade antiga, velha dia,
Brincando nessa onda que desmala
Em espuma, toda branca, como outr'ora!*

*O' lindo mar que tens a côr do ceu;
Minha saudade antiga não morreu,
E quantos anos, quantos já lá vão!*

*Eu quero vêr-te ainda enamorado,
Viver, nas tuas ondas, o passado...
Ouvir, como num búzio, o coração!*

Estrela do Mar
Arnaldo Forte.

A OBRA DO DR. CASTRO SOARES

(Continuado da 1.ª página)

tradas e caminhos vicinais: Silvalde—Souto a Oleiros, 1.135 metros; Paramos—Monte, 650 m.

Guetim—Rameiro, 200 m. Anta—N.º 4, da Ponte de Anta a Guetim, 4.100 m a paralel.—N.º 2, de Espinho a Anta, 800 m a paralel.

Em construção:—Da Ponte de Anta ao Souto, pelo lugar da Quinta; de Esmojães—da N.º 2 a este lugar. —Incluídas no plano de obras de 1942/43, a iniciar: —Em Anta, da N.º 2 a Sales; das Alminhas ao lugar da Quinta; de Esmojães aos Altos Ceus.

Guetim—do lugar de Bósó ao limite de S. Felix da Marinha;

Paramos—Estrada Municipal N.º 12—Da 28 ao Apeadeiro da C. P.; Estrada M. N.º 13—Ligação da 12, do Apeadeiro á Praia; Agueiro de Cima á Junqueira.

Foram construídos 400 metros de galeria para captação de águas em Caçufas, alcançando um caudal de 547.500 litros em 24 horas, e foram também construídos e colocados no sub-solo de várias ruas da Vila alguns quilómetros de tubos do saneamento, em cimento.

Ainda nas freguesias do concelho foram reparados alguns caminhos, alargado o cemitério de Silvalde e construídos alguns fontanários que substituíram os chafurdos existentes.

Foi ainda construída a sentina pública do mercado semanal, e muitos pequenos melhoramentos que nos é difícil enumerar.

Entre as obras a iniciar brevemente, pela secção de Turismo, figura o muro de suporte da esplanada da Praia.

Tal é, em síntese, a obra administrativa da Câmara sob a presidência do Sr. Dr. Augusto de Castro Soares, que Espinho, com saudade, acaba de ver afastado do lugar que por direito e pela vontade dos seus conterrâ-

neos vinha exercendo tão brilhantemente.

A par da obra administrativa, avulta também a obra política do Dr. Castro Soares.

Devido á sua acção conciliatória, desapareceu o mal-estar que anteriormente se sentia, acalmaram-se os espíritos, estabeleceu-se a tranquilidade entre nós, renasceu a confiança nos destinos do município, reforçou-se o espírito bairrista e surgiram as iniciativas particulares como o «Rink» de Patinagem, e a Praça de Touros, que vieram dar mais vida e movimento á nossa Praia, e, ultimamente, esse grandioso melhoramento que é a Piscina-Solário, que dentro de alguns meses entrará no numero dos melhores atractivos de Espinho.

Todas estas iniciativas foram devidamente acarinhadas e auxiliadas pelo sr. Dr. Castro Soares que, no que dependia da Câmara e da sua pessoa, lhes dispensou todas as facilidades.

E' evidente que S. Ex.^a não poderia legar á sua terra uma obra administrativa tão importante e em tão curto espaço de tempo, se não tivesse colaboradores dedicados como os que acima indicamos. Mas nem por isso a sua acção presidencial foi cômoda e invejável, pois caracterizou-se por uma actividade e um espírito de sacrificio difícil de igualar, tanto mais que a par da Câmara, outra instituição era objecto dos seus cuidados e das suas precauções, absorvendo-lhe todos os minutos de que precisaria para distrair o espírito das muitas outras ocupações.—A Santa Casa da Misericórdia—de que era desvelado Provedor.

Que os seus conterrâneos não esqueçam o seu grande sacrificio e que saibam ser eternamente reconhecidos.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa
DIAS & IRMÃO, SUCRS.

únicos agentes officiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Serviços tipográficos em todos os géneros
Tipografia Espinhense

Rua 33 n.º 486 — ESPINHO

Vinhos Borges & Irmão
Depositário em Espinho

Viuva de Joaquim Cardoso de Sá
Rua 16—N.º 477—Telef. 26-E.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Para Lisboa, em companhia de seu marido, sr. António Alves Dias, e de seu dilecto filho Manuel, retirou a sr.^a D. Arminda Pereira Dias;

—Para Lamadarcos-Chaves, seguiu a reassumir as suas funções, a distinta professora e nossa estimada assinante, sr.^a D. Irene Mota;

—Acompanhada de seu irmão Sérgio, seguiu para Lisboa, aonde se vai juntar a seus bons pais, a senhorinha Maria Alfredina Figueiredo, filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo;

—Também seguiu para a Capital, com demora de alguns dias, a senhorinha Madalida Braga Dias, filha querida de nosso Director;

—Transferiu a sua residência para Vila Nova de Gaia, o nosso estimado assinante e amigo sr. José Ferreira de Campos, digno tesoureiro da Câmara daquelle concelho;

—Fixaram residência em Lisboa onde ultimamente foram colocados, os nossos prezados conterrâneos srs. Alberto Ferreira Valente e José Maria de Rezende, funcionários superiores, respectivamente da Caixa G. de Depósitos e da Junta Nacional do Azeite;

—Com seu marido, sr. Gabriel Berard, retirou para a sua casa de Quelus, a nossa estimada assinante sr.^a D. Stela Berard.

—Acompanhado de sua dedicada esposa, seguiu ontem para Lisboa, o nosso prezado amigo e assinante de Grijó, sr. Fernando Soares de Carvalho;

—Com suas familias já retiraram para o Porto os nossos prezados assinantes e amigos srs. Acácio Proença, Edgar Nogueira Fernando Brandão e José Alves de Amorim;

—Para as respectivas localidades, retiraram desta Praia os nossos respeitáveis amigos e assinantes srs. dr. Fernando Costa, abalizado clinico de Oleiros, e Américo Paulo Amorim, conceituado industrial de Mozelos;

—Cumprimentamos nesta Vila, o distinto contabilista e nosso prezado assinante de Mozelos, sr. Joaquim Pereira da Silva.

Pela Imprensa

Diario Popular

Tem sido franca aceitação no Norte do País, este novo vespertino que se publica em Lisboa sob a direcção do sr. António Tinoco.

De belc aspecto gráfico e inserindo largo noticiario do País e do estrangeiro e nitidas gravuras dos acontecimentos do dia, o «Diário Popular» é um jornal de agradável leitura, destinado por certo a um prospero futuro.

E' o que lhe desejamos.

A Voz de Matozinhos

Recebemos a visita deste nosso novo colega da importante Vila de que tem o nome.

E' um jornal bem redigido e de agradável aspecto gráfico, o qual tem como novo director o sr. dr. Jaime Gouveia.

Muitas prosperidades.

Correio

Fazem-se e consertam-se arreios, carros, selas e mais utensilios de casta arte.

Falar com António Pinto Loureiro—Rua 22—Espinho.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.

Eleições de deputados

No dia 1 de Novembro próximo, realizam-se as eleições de deputados á Assembleia Nacional. Nesse dia, pois, são chamados os electores a exercer o seu direito de voto—direito que também é um dever dos mesmos electores. Explicaremos, em regime de representação nacional, qual é ainda o regime do Estado Novo, reconhece-se á Nação, por intermédio dos electores, o direito de eleger os seus representantes—direito que se deduz da sua soberania, da qual o mesmo é parte integrante, e sua expressão. Sendo assim, como é, o direito de voto do elector, nas condições da lei, não é um direito meramente individual, mas um direito dos individuos como cidadãos, por meio dos quais a Nação manifesta a sua vontade soberana. Donde se conclue, necessariamente, que o direito de voto do elector é, para este, um dever, ou seja que não está dependente da sua liberdade individual ou do exercicio do mesmo direito, «pois que o exerce como cidadão». Todavia, nenhuma lei o obriga coactivamente a votar—mas isso atende apenas á liberdade de consciência recta, dado o melindre natural do voto, como é óbvio; e nunca porque se considere esse direito como direito individual, ou seja passivo, da liberdade de o individuo o usar ou não.

Com estas considerações, que nos falam á intelligência perfeita do direito de voto, é que o eleitorado deve votar, naquele dia, a lista dos novos deputados á Assembleia Nacional—e tão confiadamente, ou seja sem receio de ofender a sua liberdade de consciência recta, quanto é certo que são candidatos escolhidos com todo o escrupulo pela União Nacional, e candidatos que hão-de colaborar com o Governo na obra da nossa Revolução.

5 De Outubro

A histórica data da proclamação da República Portuguesa, não passou despercebida em Espinho, sendo comemorada com salvas de foguetes e outras demonstrações festivas, vendo-se hasteada a Bandeira Nacional nos edificios públicos.

Chamadas telefónicas

Do Secretariado de Propaganda Nacional recebemos a seguinte

Informação

O jornal «Defesa de Espinho», alude, no seu numero de 30 do mês findo, ás demoras que sofrem as chamadas telefónicas, especialmente para Lisboa e Porto.

Informa-nos a propósito, a Administração Geral dos C. T. T., que as demoras são provocadas por falta de circuitos, o que se está procurando remediar.

Café Nicola
A' venda no «Café Chineso»

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Revista da

Semana

Dr. Castro Soares

A pesar de ser assunto devidamente tratado em outras secções, a nomeação do Sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares para o alto cargo de Governador Civil do Distrito de Coimbra, não se podia deixar de registar, igualmente, nesta revista tal a importância que o facto reveste.

O Dr. Castro Soares, médico muito distinto, zeloso e incansável Presidente do Município, era uma individualidade completamente despida de vaidade, modesto em todos os seus actos quer oficiais quer particulares.

Ninguém supunha, portanto, que o Governo do Estado Novo viesse descobri-lo a esta terra Provincial e esquecida.

Porém, a sua grande modestia, a nenhuma propaganda que fazia da sua obra não evitaram que ela chegasse ao conhecimento de todo o Portugal.

E eis que, o Governo, prestando devida justiça à sua grande cultura, à sua grande inteligência, à sua muita dedicação e competência no desempenho das funções que estava exercendo, o nomeia Governador Civil do Distrito de Coimbra.

Foi uma honra para Espinho que assim o reconheceu e na passada terça-feira, quando da sua partida no rápido da noite para Lisboa a fim de lhe ser conferida posse pelo Ex. mo Sr. Ministro do Interior, ocorreu, em massa, à estação do Caminho de Ferro a apresentar-lhe cumprimentos de despedida e encorajá-lo a continuar cada vez com mais abnegação e carinho a dignificar-se a si próprio, a honrar Espinho e a Nação.

O Dr. Castro Soares, filho muito ilustre de Espinho já não pertence só a sua Terra, pertence ao País inteiro.

Mas ele nunca esquecerá a terra que lhe foi berço e pela qual tanto trabalhou.

A Debandada

Desapareceu uma grande parte dos veraneantes que animavam a nossa Praia.

Os que tem chegado durante este mês não compensam as baixas sofridas.

Não quer isto dizer que não seja numerosa e fina a colónia balnear que ainda aqui se encontra veraneando.

Orquestra Luso Espanhola

Por ter terminado o seu contrato retirou desta Praia a Orquestra Luso-Espanhola que actuava no Café Moderno do amigo Elias Tavares.

Aulas

Reabriram as escolas. É uma alegria ver a petizada começando uns e recomeçando outros as suas lições escolares.

Os Colégios de Espinho, segundo consta, tem já as suas lotações completas.

Anda bem que a instrução é bem compreendida.

Exercícios Militares

Em exercicios da especialidade visitou Espinho na passada 4.ª feira uma força de Artilharia da Serra do Pilar.

Trazia peças de tipo moderno e permaneceu durante algum tempo em frente dos Paços do Concelho.

Temporaj

A Praia de Espinho esteve na tarde de 4.ª-feira, passada debaixo dum temporal bastante violento.

O trovão ribombou durante longo tempo chovendo torrencialmente. Já noite ainda se notava a sua continuação mas a distancia grande.

O Mar tem-se mantido reflectivamente calmo.

Pecca

Segundo as gazetas diárias, a pesca para o Sul tem sido muito abundante.

Não tem sido, assim, felizes os pescadores de Espinho, apesar da calma do Mar, o que é para lamentar porque os pescadores deitam de ganhar o necessário para o seu sustento e dos seus e porque a população se vê privada desse genero alimenticio de primeira necessidade.

CORRESPONDENCIAS

Silvalde, 6-X-942

Governador Civil de Coimbra

Causou grande satisfação nesta localidade a noticia da nomeação do sr. Doutor Augusto Braga de Castro Soares, muito ilustre presidente da Câmara Municipal do nosso concelho, para o cargo de Governador Civil do Distrito de Coimbra.

A nomeação de S. Ex.ª para tão elevado cargo, constituindo uma prova do muito apreço em que é tido pelo Governo de Salazar, encerra um justo premio ás suas invaluables qualidades de trabalho, á sua capacidade administrativa e, sobretudo, á sua grande dedicação pela Obra gigantesca do Estado Novo.

Interpretando o sentir dos habitantes da minha aldeia natal aqui formulo os mais sinceros votos pelas maiores felicidades de S. Ex.ª no desempenho do novo e honroso cargo, formulando igualmente votos não menos sinceros para mais altos vãos na sua já brilhante carreira politica.

Caçador de cobras

Candido Martins Roque, moço de lavoura, do lugar de Silvalde, desta freguesia, um rapaz decidido e resoluto, é um autêntico caçador de cobras. Cobra que ele lobrigue dificilmente escapa. E o processo que emprega para caçar é bem simples: mal avista o réptil atira-se a elle como Santiago aos mouros, agarra-o pela cauda, dá-lhe três ou quatro voltas no ar, com rapidez, e assim entontecido o réptil fica sem saber de que terra é... só se recorda quando se vê dentro de uma garrafa cheia de aguardente. Af dá voltas de cobra enraivecida por ver os seus créditos terroristas comprometidos. Da outra vez que cometeu tal proeza caçou dois exemplares respeitáveis, de metro e meio de comprimento, que se encontravam enroscados com outra num arbusto dum valado á margem da E. N. 28 - 2.ª, no lugar do Formal.

Presenciei a cena o motorista sr. Manuel Alves de Carvalho que, quando viu o endiabrado Candido ás voltas com as cobras, até sentiu desejo de se refugiar em cima do tejadilho da cabine da camionete...

Coelhos abandonados

Comunica-nos o sr. António Gonçalves de Oliveira, digno regedor desta freguesia, que tem em seu poder 6 coelhos roubados que foram encontrados metidos num sacco e abandonados num pinheiral, para os lados do lugar de Souto. Entrega-os a quem provar pertencer-lhe e no caso de não aparecer o dono serão vendidos e o produto da venda distribuido pelos pobres.

Acauletem as galinhas

Por meio de arrombamento os gatinhos penetraram a noite passada na residência de Maria Alves Ferreira, viúva, do lugar do Formal, desta freguesia, de lá furtaram 3 galinhas e dois galos, pondo-se em fuga sem serem presen-tados. Foi apresentada queixa ás autoridades.

Carteira

Partiu para o Porto acompanhado de sua familia, o sr. Capitão Emilio Couto, digno Director da Carreira de Tiro.

—Recebemos a visita dos srs. Capitão José de Macedo J.º, digno sub-Director da Carreira de Tiro; do sr. Albertino de Oliveira Sengo, digno empregado superior da Fábrica de Tecidos Lordelo e do sr. Padre José Bernardes Pereira, digno Pároco de Milheirós de Polares.—C.

A «Legião Portuguesa» — Força revolucionária

No acto da posse dos membros da «Direcção de Instruções» e «Gabinete de Comando», agora criados, o ministro das Finanças e Presidente da Junta Central da Legião Portuguesa historiou as vicissitudes vencidas, o esforço empreendido, os êxitos alcançados. E depois de se referir ás qualidades dos empossados, já manifestadas amplamente ao serviço da Revolução Nacional, afirmou que as vitórias da Legião assentam na fé, no ideal e na inteira confiança no Chefe-legionário número um. Tais qualidades e tais certezas — afirmou — trazem uma vitória certa.

é Nicola

«Café Chinês»

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Sporting Espinho — 4 Ramaldense F. C. — 1

Eis um jogo que já nos deu uma sensação de trabalho, na equipa local, e que agradou de um modo geral.

O adversário tem certo valor e obrigou o Sporting a jogar um pouco mais que no domingo anterior. Saímos do campo bem melhor impressionados do que no anterior desafio. Sabemos que a secção está, na sua parte técnica, entregue a Lusitano Gil e temos confiança, o «fabrico» será bom concerteza.

Sob a arbitragem do sr. Laranjeira, e tendo o Sporting a seguinte constituição: Lacerda; Alexandre e Domingos; David, Vivas e Jaime Reis; Ribeiro, Nunes, Milheiro, Olimpio e Angelo, iniciando-se o encontro com o lamentável atraso de 50 minutos! O primeiro tempo correu com igualdade a meio campo, e mais perigo junto das rédes dos visitantes. O seu guarda-rédes não é do mesmo plano que os seus companheiros, e permitiu que o Sporting marcasse dois pontos defensáveis. Lacerda, que reapareceu, cumpriu bem. Jaime Reis sobre o fraco e estranho ao lugar, mas com dominio de bola, Nunes mais destrutor que construtor, foi um quarto médio. No segundo tempo o grupo local appareceu em campo com as seguintes modificações: Barbosa; Ramiro e Domingos; David, Vivas e Nunes; Ribeiro, Jaime e Milheiro, Olimpio e Angelo. O guarda-rédes cumpriu, equivalendo-se a Lacerda. Ramiro, sem pretensões, substituiu Alexandre.

Nunes passou para médio onde fez um bom lugar. Estará ali o médio pa-ciso? Jaime na frente esteve muito melhor que a médio, e demonstrou pontapé fácil.

Marcou, mesmo, o mais bonito ponto da tarde, o quarto. Elemento a estudar. Dos antigos, David esteve a pontapear muito «tórto», Angelo parece não estar na me-

lhor forma e Ribeiro andou a dar o seu melhor esforço, que não chega ainda para as necessidades da equipa. A arbitragem de Laranjeira não foi boa, mas não foi tão má como o pintaram. O que nem todos sabem, é quais são as regras do futebol. Deslises teve, mas temos visto muito peor, em árbitros já com pratica bastante maior.

Oquei em patins

Infante de Sagres — 10 Ass. Académica — 0

Eis uma surpresa! A Académica que vinha fazendo excelentes exhibições, descontando contra o O. Club, foi vencida por um «score» que não era esperado. Deve desde já dizer-se, que o Infante não tem já diferença de valor que confirme tal diferença numérica. Conseguiu este resultado por diversas causas, que pesaram muito na exhibição dos locais. Em primeiro lugar, a «chance» favoreceu-os — não pelos pontos conseguidos, mas pelos que não sofreram — depois pela falta de Bernardo na equipa local, e por Lopo se encontrar em péssima condição física, devido a ter dado uma queda durante a disputa dos campeonatos nacionais de patinagem.

Académica ficou deste modo bastante reduzida e permitiu tal «debate».

O primeiro tempo terminou 8-0, e nos primeiros cinco minutos estava 0-0. Quer dizer nuns escasos 10 minutos, o Infante marcou 8 pontos o que corresponde a 1 «goal», de menos de dois em dois minutos.

No segundo tempo, em 20 minutos, só conquistou mais dois pontos. Até nisto houve grande irregularidade.

Não há, portanto, razões para desânimos. A Académica alinhou: Lacerda, Costa, Lopo, Amparo e Abel: a sexto Henrique.

Oquei em campo

Hoje em Gaia, Ass. Académica — F. C. de Gaia em jogo amigável.

A AGÊNCIA DE LEILÕES Nas Ruas 18 e 21

TELEFONE 93 ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex.mos clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de moveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabilisa por qualquer leilão fóra da sua Agência.

Tem á disposição sobre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigillo e rapidez em fazer a transacção.

O proprietário da Agência — Ernesto Pereira de Oliveira — agradece a visita de V. Ex.ª tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Moveis e Decorações — a Antiga Casa Camisão — na Rua 19-405.



Agradecimento

António Henriques Máximo Júnior

Sua familia agradece por este meio a todas as pessoas que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e particularmente aquelas que se incorporaram no seu funeral, testemunhando-lhes o seu profundo reconhecimento e imperecível gratidão.

Espinho, 8 de Outubro de 1942.

Rapaz-Precisa-se

Para cobrança e outros serviços de praça. Carta a esta Redacção com a indicação em epigrafe.

Dr. António Ferreira Pinto MÉDICO CLINICA GERAL Consultas ás quartas-feiras e sábados, das 15 ás 17 horas, na residência, á rua 14 (ângulo da rua 33) 1.º andar—Espinho.

Cine-Theatro Aliança Apresenta hoje, ás 15 1/2 e 21 1/2 horas As 4 grandes estrélas: Clark Gable—Spencer Tracy Claudette Colbert e Hedy Lamarr

DOIS CONTRA O MUNDO Uma obra vigorosa, com os momentos mais emocionantes dos grandes dramas, cenas de amor arrebatadoras e irresistiveis lances da melhor comédia! Na próxima 5.ª-feira: Uma Mulher Internacional

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

—DE—

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Rua 33 n.º 486 Próximo á Rua 20

Officina onde é composto e impresso o jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Esta tipografia que fez importante aquisição de tipos novos e modernos, de variados modelos, bem como de outro material tipográfico, acha-se habilitada a executar qua i s que r trabalhos da sua especialidade, por mais delicados e complicados que sejam.

Imprimem-se com rapidez e perfeição:

Facturas, envelopes, cartas, cartões de visita e de luto, relatórios, mapas, livros, jornais, etc.

Executam-se quaisquer trabalhos com gravuras—encadernações, etc.

Prêços sem competência

Afogado

Na tarde de sexta-feira última, o menor Joaquim Marques de Castro, de 16 anos, filho de Antonieta Aíves de Castro e de Francisco Marques, já falecido, natural desta Vila, resolveu ir banhar-se no pequeno lago formado pelas águas do Rio Largo, nas ultimas semanas um pouco avolumado devido á chuva.

Atirando-se, p o r e m, á água, não voltou á superfície, o que foi presenciado por algumas pessoas que se achavam próximo, o que leva a supôr que tenha sido acometido de alguma congestão. Dado o alarme, foi o corpo do infeliz retirado da água ainda com alguns sinais de vida, pelo que o transportaram ao hospital da Misericórdia desta Vila, sendo, porém, infructiferos os esforços para o salvarem, pois expirava alguns minutos depois.

Se Tem

Barco de carga ou pesqueiro, conservas, minérios ou outras mercadorias para consumo interno ou exportação (com ou sem licenças) e pretende vender rapidamente, faça ofertas concretas com prêços mínimos e todos os detalhes para APARTADO, 640, LISBOA. Só se atende produtores ou os donos das mercadorias.

Pela Associação Académica

Novos Corpos Gerentes Foram eleitos para o bleão de 1942/1943 os seguintes elementos: ASSEMBLEIA GERAL Presidente—Dr. António N. Neves; Vice-Presidente—António José Valente; 1.º Secretário—Amparo Santiago; 2.º Secretário—Sergio Gonçalves. DIRECÇÃO Presidente—Dr. Vasco Luis M. Marques; Vice-Presidente Arquitecto—Jerónimo Ferreira Reis; Secretário Geral—Higinio Augusto de A. Pires; Secretário adjunto—Mário Martins d'Almeida; Tesoureiro—Manuel Nunes Ferreira; Vogal—Manuel A. Sousa Ferreira Baptista; Vogal—Alberto J. Brandão Barbosa; Suplentes—Felix Pereira de Sá e Elísio de S. Ferreira Baptista. C. FISCAL Presidente—Marçal Oliveira Duarte; Secretário—Mário Alberto Neves; Relator—Napoléão Ferreira Amorim.

Novo médico

Acaba de abrir consultório nesta Vila, conforme o anuncio que noutro lugar publicamos o distinto clinico sr. dr. António Ferreira Pinto, que até aqui exercia a profissão em Sanguedo-Feira, onde era muito considerado. Os nossos cumprimentos e votos de felicidades.

PORTUGAL NA CALIFÓRNIA

Os caminhos do mar sempre foram pora os portugueses os caminhos da sua própria vida. Foi pela grande estrada do Oceano que Portugal chegou junto de si mesmo. A percorrer destinos ignorados, acabou por encontrar o seu Destino. Nos quatro cantos do Mundo se destaca a incontundível marca da nossa presença.

Haja em vista as recentes comemorações feitas na Califórnia, na data do aniversário da descoberta daquele importante Estado norte-americano, pelo português Cabrilho. Um telegrama enviado ao sr. Presidente do Conselho pelo senador Ed. Fletcher, sublinhava a atmosfera de entusiasmo que rodeou, por essa ocasião, os nomes de Portugal, dos seus Chefes e do Director do SPN que otorceu á Califórnia uma estátua do navegador português, agora inaugurada.

O Mundo recorda as gloriosas tradições dos portugueses, numa hora em que de novo sobejam a Portugal motivos de Glória e de Fé.

Quinta

Em Guestim, com pomar industrial, motor electrico, casa de senhorio e feitor, luz electrica, toda murada, esplêndida para avicultura. Facilita se o pagamento no todo ou em parte. Vende o dr. Adelino Ramos.

Usem só fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA LÊ DE E PROPAGAI «Defesa de Espinho»

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijouterias
TABACOS e LATERIAS

Artigos fotográficos e papeleria
Coulas graduados e para o sel
Candeeiros e material eléctrico
Officinas de reparações em T. S. e

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

maçãs de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
Agente depositario de material «EUSACITE»
880, AVENIDA 8, 880
Caixa Postal n.º 4 ESPINHO TELEFONE, 39

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863 - Espinho

Pensão do Porto

DE José Monteiro de Lima
Avenida 8 - (esquina da rua 25) - ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais, Farinhas, Toucinhos e Azeites
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 - ESPINHO
Telefone, 43
Telegramas: Bernardo Serralva

Armazem de Mercearia
V.º de JOAQUIM CARDOSO de A

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite : : :
: RUA DESSSEIS, 79/ a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & C.

Fabrica a Vapor de Serração e Caixaotaria : : :
Especialidade em caixas para embalagem de figo
- Aplainadas e marcadas -
Telef. - ESPINHO, 23 - Telegramas - ESTVAL
ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Faianças

Vidros

Cristais

Bibliots

Garrações

Estatuária

artística

Cham. Telef. 320

Rua 19 n.º 365



LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres

Fogões

Camas

Lavatórios

Talheres

Metais

Ferros de engomar

Candeeiros eléctricos

Pegado ao

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas
Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Complet sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação
Acção e Higiene Distribuição ao Domíc.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrilhões. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixaotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 - ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO - Telet. 16

Armazem de Mercearia, azeitas, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefons, 305 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37 - Telef. 4
ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fretagem de rodas d'engrenagem e variados trabalhos mecânicos e eléctricos. Agentes de Oleas e Gaxolina da «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. «Pilk» Montagem e reparação de automóveis, motore de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema es. panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica «A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre. para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16 - 231 TELEFONE, 81 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arrouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Pratia) Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 - Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 281 - Telefons - 11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências. Materiais de Construção

Rua 48 n.º 1077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

* ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 19 - ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE

B. COSTA DIAS

Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros. - Jornais, revistas, livros, etc. - Impressão a cores

ENCADERNAÇÃO